

Medicina Veterinária

Sensibilidade e especificidade diagnósticas dos testes antígeno acidificado tamponado e 2 mercaptoetanol para o diagnóstico da brucelose bovina

Leonardo Silva Fernandes do Vale - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista PIBIC/FAPEMIG

Rafaella Silva Andrade - Coorientadora, doutoranda no programa de pós graduação em Ciências Veterinárias, UFLA

Andrey Pereira Lage - Coorientador, professor Associado II da universidade Federal de Minas Gerais

Lucas Morais da Silva Neto - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Bolsista PIBIC/UFLA

Elaine Maria Seles Dorneles - Orientadora, DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A brucelose é uma zoonose de grande importância mundial, causando todos os anos perdas econômicas na cadeia de produção animal, principalmente relacionada a perdas reprodutivas e levando riscos à saúde humana. Com o objetivo de erradicar a doença, foi lançado em 2001, pelo governo federal, o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose (PNCEBT). Dentre as estratégias do plano, está a testagem dos animais, para o abate sanitário dos positivos, utilizando principalmente o teste do antígeno acidificado tamponado (AAT) e 2 mercaptoetanol associado ao teste de soroglutinação lenta em tubo (2ME/SAL). Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi estimar a sensibilidade (DSe) e a especificidade (DSp) diagnósticas de ambos os testes. O experimento foi realizado no Laboratório de Epidemiologia Molecular e Biologia Celular – LEM da Universidade Federal de Lavras, de acordo com os métodos recomendados pelo PNCEBT. Para o cálculo da DSe foram utilizados soros de 53 animais vacinados com a B19 e com isolamento confirmado de *Brucella abortus*, advindos do Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de Minas Gerais, Pedro Leopoldo (LFDA-MG). Para o cálculo da DSp foram utilizados 32 soros de animais não vacinados de áreas livres de brucelose cedidos pelo serviço veterinário oficial de Santa Catarina, estado que se encontra em fase de erradicação da brucelose e onde a vacinação é proibida. O teste AAT apresentou DSe de 94,3% (50/53), além de uma DSp de 100% (32/32). Por outro lado, o teste de 2ME apresentou uma DSe de 68,6% (36/50) e uma DSp de 100% (32/32). Com isso, conclui-se que o teste AAT apresentou boa DSe e DSp, assegurando como um excelente método diagnóstico de triagem. Por sua vez, o teste de 2ME apresentou uma excelente DSp, porém uma menor DSe, sendo assim factível de apresentar falsos negativos, sugerindo sua utilização apenas como teste confirmatório.

Palavras-Chave: *Brucella abortus*, epidemiologia, teste diagnóstico.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CAPES, CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=MSGuWi2AiUc&t=2s>